



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
01 e 02/02/2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Comércio e Serviços geram mais de 22 mil postos de trabalho em 2021
3. Comércio e Serviços geram mais de 22 mil postos de trabalho em 2021
4. RN fecha 2021 com saldo de 32,2 mil novas vagas de carteira assinada criadas
5. Comércio e Serviços geram mais de 22 mil postos de trabalho no RN em 2021
6. Comércio e Serviços geram mais de 22 mil postos de trabalho no RN em 2021
7. Comércio e Serviços geram mais de 22 mil postos de trabalho no RN em 2021
8. Comércio e Serviços geram mais de 22 mil postos de trabalho no RN em 2021
9. Comércio e Serviços geram mais de 22 mil postos de trabalho em 2021
10. Prefeitura de Natal recorre contra passaporte vacinal
11. Prefeitura de Natal recorre contra passaporte vacinal
12. Capas dos jornais
13. RN alcança maior taxa de transmissão
14. Estudo da UFRN e da UFC detecta zonas de risco em áreas de falésias
15. Após parar de voar, ITA pode ser vendida a fundo de investimento
16. Justiça dos EUA autoriza Latam a enviar plano a credor
17. Redução de combustível pode ser feita por projeto de lei
18. Crise do emprego na América Latina deve durar até 2024, diz OIT
19. Guedes critica dar reajuste para sucessor pagar
20. Apoiador de Bolsonaro vai ocupar Corregedoria da Receita

21. 'Inflação da indústria' tem aumento recorde de 28,4% em 2021, diz IBGE
22. Elevação de gastos com juros da dívida traz preocupação, afirma secretário do Tesouro
23. Perito do INSS ameaçam nova paralisação de dois dias
24. Caixa Tem libera consulta ao abono do PIS de 2022
25. Empresa contratada pela FAB é condenada por trabalho escravo
26. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Os segmentos de Comércio e Serviços foram os grandes responsáveis pela recuperação do emprego formal no RN em 2021. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho, divulgados na segunda-feira (31/01), das 37.579 vagas formais registradas pelo estado ano passado, 14.807 foram para o setor de Serviços e 7.965 para o setor do Comércio, totalizando 22.772. A Indústria registrou 5.669 vagas, seguida pela Construção Civil, com 3.158 novos postos de trabalho.

O Rio Grande do Norte criou 32.204 vagas de emprego formal no ano de 2021. Foram 190.640 admissões ao longo do ano, e 158.436 desligamentos registrados. O resultado representa um salto quando se compara a 2020, que fechou com salto acumulado negativo (-3,179). Apesar do bom desempenho, o mês de dezembro foi o segundo pior do ano com as demissões (13.661) do que formalizações de contratos (12.694), e um saldo negativo de 967 vagas. Os dados estão no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado na segunda-feira (31/01) pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

A Prefeitura do Natal, por meio da Procuradoria Geral do Município, recorreu da decisão que restabelece na capital potiguar a exigência do passaporte vacinal para bares, restaurantes e similares com capacidade acima de 100 pessoas ou com ar condicionado, além de centros comerciais e shoppings. Em meio ao embate entre decretos, uma decisão da 1 Vara da Fazenda Pública de Natal fez prevalecer a determinação do Governo do Estado por ser mais restritiva, conforma entendimento do Supremo Tribunal Federal.

Segundo dados do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da UFRN (LAIS/UFRN), o momento da pandemia no Rio Grande do Norte, com alta de casos e aumento de mortes em janeiro em relação a dezembro, faz com que o Estado registre a maior taxa de transmissibilidade em toda a pandemia, com o índice de 1,96. Aliado a isso, os novos casos de Covid-19 no Rio Grande do Norte apresentam um crescimento de 602% em janeiro em relação a dezembro do ano passado, de acordo com os dados oficiais dos boletins epidemiológicos da Secretária de Estado da Saúde Pública (Sesap).

Estudo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a Universidade Federal do Ceará (UFC) constata que as falésias correm risco de desmoronar ou deslizar nos dois estados, O estudo também propõe medidas de segurança aos turistas. No início de 2022 foi divulgada o relatório final do projeto que detectou situações preocupantes nos municípios estudados: Foram encontradas alterações como fraturas, voçorocas (erosões causadas pela chuva), formação de reentrâncias (curvas para dentro), e cicatrizes de colapso de blocos. Essas descobertas representam um grande risco.

O empresário Sidnei Piva de Jesus está tentando vender a ITA Transportes Aéreos e com isso passar para a frente um passivo estimado em R\$180 milhões contraído com aeroportos, empresas de leasing de avião, fornecedores, empresas de turismo, funcionários, passageiros e o próprio grupo Itapemirim.

A Justiça dos EUA autorizou a Latam Airlines a enviar seu plano de reestruturação, que permitirá a empresa sair da recuperação judicial, para ser votado pelos credores. A decisão foi anunciada ontem (01/02) e representa uma vitória parcial sobre credores que preferiam buscar outras alternativas, como a hipótese de uma aquisição da chilena pela rival Azul. A empresa tinha a intenção de comprar a totalidade das ações.

O governo estuda alterar a forma como pretende reduzir os impostos sobre os combustíveis para afastar qualquer possibilidade de mudança no teto de gastos, lei que impede o aumento das despesas federais acima da inflação. A proposta que o Palácio do Planalto negocia com o Congresso não é mais uma proposta de emenda constitucional, a chamada PEC dos Combustíveis, e sim um projeto de lei. Outro ponto é que agora a redução dos tributos vai ser somente sobre o diesel e sobre o gás de cozinha – e não incluir a gasolina.

Após quase dois anos do início da pandemia da Covid-19, a retomada insuficiente de 2021 e as perspectivas de baixo crescimento este ano associadas as incertezas em relação a novas variantes podem prolongar a crise

do mercado de trabalho na América Latina e Caribe até 2024. O alerta foi feito pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), que divulgou novo relatório sobre a situação do emprego ontem (01/02).

Apesar de o presidente Jair Bolsonaro (PL) ter sancionado o Orçamento de 2022 com previsão de aumento para servidores, com a projeção de gastos inclusive para o ano que vem, o ministro da Economia, Paulo Guedes, criticou o governo Michel Temer por conceder reajustes pagos pelo governo atual.

Novo corregedor da Receita Federal, foi nomeado através do ministro da Economia, Paulo Guedes. O cargo estava vago desde julho passado e ganhou relevância depois de o senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ), filho do presidente, ter acionado o órgão alegando que havia irregularidades na atuação de auditores que investigaram a acusação de “rachadinha” quando ele era deputado estadual no Rio. O caso foi arquivado.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), informou ontem (01/02) que o Índice de Preços ao Produtor (IPP), que inclui preços da indústria extrativa e de transformação, registrou uma queda de 0,12% em dezembro. Mesmo com essa queda, o IPP de indústrias fechou 2021 com aumento de 28,39%, o maior da série anual do indicador- iniciada em 2014.

Ontem (01/02), o secretário especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago, afirmou que a elevação de gastos com juros da dívida pública é uma preocupação para o governo neste ano, em meio a um cenário de inflação alta que pressiona essa despesa.

Peritos médicos do INSS anunciaram que farão nova paralisação de dois dias na próxima semana se demandas da categoria não forem atendidas. Os profissionais paralisaram atividades na segunda-feira (31/01), causando a remarcação de 25 mil perícias agendadas, segundo números da ANPM (Associação Nacional dos Peritos Médicos). A associação estima que a mobilização tenha tido adesão de 90% dos servidores da carreira.

Ontem (01/02), a Caixa liberou a consulta aos valores do abono salarial do PIS (Programa de Integração Social) para trabalhadores que fazem aniversário de janeiro a junho pelos aplicativos Caixa Tem e Caixa Trabalhador. Para os nascidos de julho a dezembro, as consultas por esses aplicativos serão liberadas no final do mês ou início de março, informou a Caixa.

A Justiça do Trabalho condenou uma empresa contratada pela Aeronáutica a pagar indenizações coletiva e individuais em razão de condições análogas a escravidão a que foram submetidos trabalhadores de uma obra na Base Aérea de Anápolis (GO).

Comércio e Serviços geram mais de 22 mil postos de trabalho em 2021

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/comercio-e-servicos-geram-mais-de-22-mil-postos-de-trabalho-em-2021
Data da publicação	01/02/2022
Veículo	Portal Grande Ponto
Classificação	Positivo

01/02/2022 14:24

Comércio e Serviços geram mais de 22 mil postos de trabalho em 2021



Marcello Casa/ Agência Brasil



Os segmentos de Comércio e Serviços foram os grandes responsáveis pela recuperação do emprego formal no RN em 2021. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho, divulgados nesta segunda-feira (31), das 37.579 vagas formais registradas pelo estado no ano passado, 14.807 foram para o setor de Serviços e 7.965 para o setor do Comércio, totalizando 22.772. A Indústria registrou 5.669 vagas, seguida pela Construção Civil, com 3.158 novos postos de trabalho.

O resultado do ano passado conseguiu reverter, com folga, o déficit de vagas criado entre os anos de 2015 e 2020. No acumulado destes anos, o RN registrava -17.110 vagas. Com o número de 2021, o estado passa a computar um saldo positivo de 20,4 mil empregos.

“Os números do emprego formal no RN em 2021 foram extremamente positivos. Terminar o ano com um saldo de mais de 37 mil vagas é algo que merece uma comemoração efusiva, principalmente se considerarmos que em 2020 o saldo final foi negativo em quase 2.700 postos. No entanto, chamo atenção para a seguinte análise: em 2020, tivemos um ano perdido do ponto de vista de novas vagas, ou seja, no ano passado, havia uma demanda reprimida do mercado pelo reaquecimento de algumas atividades e a necessidade de novas contratações. Além disso, também houve algumas vagas criadas sob demanda da pandemia, como na área de saúde”, detalhou o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz.

O comércio varejista fechou 2021 com um saldo positivo de 5.640, contra apenas 515 abertas em 2020; seguido pelo Atacadista, que abriu 1.513 novas vagas, ante 866 computadas em 2020. “Este recorte reforça que, enquanto 2020 teve predominância do atacado, 2021 marcou a retomada do varejo como locomotiva do emprego, graças à reabertura da economia”, pontou Queiroz.

No setor de Serviços, o grande destaque ficou por conta dos segmentos de Alojamento e Alimentação, que abriu 3.470 novas vagas na esteira da retomada sobretudo dos segmentos de hotéis, bares e restaurantes; Saúde, com 2.234 empregos a mais, impulsionado pela demanda da pandemia; e Educação registrando 1.102 postos a mais.

Dezembro 2021

Especificamente no mês de dezembro, o Rio Grande do Norte registrou um saldo negativo de vagas de -967, sendo que o Comércio teve saldo de 418 empregos e os Serviços de outros 330. No último mês do ano, o saldo negativo foi puxado basicamente pela Agropecuária que fechou 914 postos com a desaceleração da safra de frutas e pela construção civil (-603 vagas).

Quando analisado o mercado formal de trabalho potiguar ao longo do ano, verificou-se que os dois melhores meses do ponto de vista de geração de vagas foram agosto (+ 7.502 vagas) e setembro (+ 6.360). Para o Comércio, o melhor mês do ano foi novembro (+ 1.292 empregos), seguido de agosto (+1.117). Já para os Serviços, destaque para os meses de fevereiro (+2.295) e junho (+1.969).

Comércio e Serviços geram mais de 22 mil postos de trabalho em 2021

Link	https://nominuto.com/noticias/economia/comercio-e-servicos-geram-mais-de-22-mil-postos-de-trabalho-em-2021/223762/
Data da publicação	01/02/2022
Veículo	No Minuto
Classificação	Positivo

Comércio e Serviços geram mais de 22 mil postos de trabalho em 2021

O resultado do ano passado conseguiu reverter, o déficit de vagas criado entre os anos de 2015 e 2020.

Da redação, 1 de fevereiro de 2022

[Compartilhar 1](#)

[Tweeter](#)

Agência Brasília



O comércio varejista fechou 2021 com um saldo positivo de 5.640, contra apenas 515 abertas em 2020; seguido pelo atacadista.

Os segmentos de Comércio e Serviços foram os grandes responsáveis pela recuperação do emprego formal no RN em 2021. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, divulgados nesta segunda-feira (31), das 32.204 vagas formais registradas pelo estado no ano passado, 14.807 foram para o setor de Serviços e 7.965 para o setor do Comércio, totalizando 22.772. A Indústria registrou 5.669 vagas, seguida pela Construção Civil, com 3.158 novos postos de trabalho.

O resultado do ano passado conseguiu reverter, com folga, o déficit de vagas criado entre os anos de 2015 e 2020. No acumulado destes anos, o RN registrava -17.110 vagas. Com o número de 2021, o estado passa a computar um saldo positivo de 15 mil empregos.

“Os números do emprego formal no RN em 2021 foram extremamente positivos. Terminar o ano com um saldo de mais de 32 mil vagas é algo que merece uma comemoração efusiva, principalmente se considerarmos que em 2020 o saldo final foi negativo em quase 2.700 postos. No entanto, chamo atenção para a seguinte análise: em 2020, tivemos um ano perdido do ponto de vista de novas vagas, ou seja, no ano passado, havia uma demanda reprimida do mercado pelo reaquecimento de algumas atividades e a necessidade de novas contratações. Além disso, também houve algumas vagas criadas sob demanda da pandemia, como na área de saúde”, detalhou o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz.

O comércio varejista fechou 2021 com um saldo positivo de 5.640, contra apenas 515 abertas em 2020; seguido pelo atacadista, que abriu 1.513 novas vagas, ante 866 computadas em 2020. “Este recorte reforça que, enquanto 2020 teve predominância do atacado, 2021 marcou a retomada do varejo como locomotiva do emprego, graças à reabertura da economia”, pontou Queiroz.

No setor de Serviços, o grande destaque ficou por conta dos segmentos de Alojamento e Alimentação, que abriu 3.470 novas vagas na esteira da retomada sobretudo dos segmentos de hotéis, bares e restaurantes; Saúde, com 2.234 empregos a mais, impulsionado pela demanda da pandemia; e Educação registrando 1.102 postos a mais.

Dezembro 2021

Especificamente no mês de dezembro, o Rio Grande do Norte registrou um saldo negativo de vagas de -967, sendo que o Comércio teve saldo de 418 empregos e os Serviços de outros 330. No último mês do ano, o saldo negativo foi puxado basicamente pela Agropecuária que fechou 914 postos com a desaceleração da safra de frutas e pela construção civil (-603 vagas).

Quando analisado o mercado formal de trabalho potiguar ao longo do ano, verificou-se que os dois melhores meses do ponto de vista de geração de vagas foram agosto (+ 7.153 vagas) e setembro (+ 6.273). Para o Comércio, o melhor mês do ano foi novembro (+ 1.292 empregos), seguido de agosto (+1.117). Já para os Serviços, destaque para os meses de fevereiro (+2.295) e junho (+1.969).

RN fecha 2021 com saldo de 32,2 mil novas vagas de carteira assinada criadas

Link	http://nelsondantas.blogspot.com/2022/02/rn-fecha-2021-com-saldo-de-322-mil.html?m=1
Data da publicação	01/02/2022
Veículo	Blog Nelson Dantas
Classificação	Positivo

terça-feira, 1 de fevereiro de 2022

RN fecha 2021 com saldo de 32,2 mil novas vagas de carteira assinada criadas

O Rio Grande do Norte criou 32.204 vagas de emprego formal no ano de 2021. Foram 190.640 admissões ao longo do ano, e 158.436 desligamentos registrados. O resultado representa um salto quando se compara a 2020, que fechou com saldo acumulado negativo (-3.179). Apesar do bom desempenho, o mês de dezembro foi o segundo pior do ano com mais demissões (13.661) do que formalizações de contratos (12.694), e um saldo negativo de 967 vagas. Os dados estão no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado nesta segunda-feira (31) pelo Ministério do Trabalho e Previdência

O Estado segue o mesmo ritmo do País, que perdeu 265.811 vagas de emprego com carteira assinada no mês de dezembro, mas no acumulado do ano apresenta saldo de 2.730.597 postos de trabalho. Foram 20.699.802 admissões e 17.969.205 desligamentos no Brasil em 2021. Já no Rio Grande do Norte as empresas contrataram 190.640 trabalhadores e desligaram outros 158.436 dos seus quadros, gerando um saldo de 32.204 vagas. O RN foi o sexto do Nordeste que mais criou empregos no ano, ficando atrás da Bahia (133.779), Pernambuco (89.697), Ceará (81.460), Maranhão (40.605), Paraíba (32.970) e à frente do Piauí (20.688), Alagoas (29.219) e Sergipe (13.956).

O perfil predominante entre os 32 mil trabalhadores potiguares que ocupam as vagas de trabalho em 2021 tem faixa etária entre 18 e 24 anos (18.329), com ensino médio completo (25.271) e está na área de venda do comércio em lojas e mercados (11.436) ou em serviços administrativos (6.534). Os homens são maioria (19.166).

Isso acontece porque as oportunidades do mercado de trabalho vieram do setor de serviços, que criou 14.807 vagas. O setor também é responsável pelo maior estoque de empregos formais, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos e que até dezembro estava em 213.260 dentro do estoque do estado, que é de 456.24. Ao longo de todo o ano, este setor mostrou bom desempenho, até mesmo no mês de abril quando todos os outros negativaram.

Na mesma linha, o comércio impulsionou a criação de empregos no ano passado com um saldo de 7.964, com 46.706 admissões e 38.741 desligamentos e um estoque de 121.737 postos. Juntos, comércio e serviços englobam mais de 73% do estoque de empregos do Estado.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio/RN) avaliou que o resultado do ano passado conseguiu reverter, com folga, o déficit de vagas criado entre os anos de 2015 e 2020. No acumulado destes anos, o RN registrava -17.110 vagas. Com o número de 2021, o Estado passa a computar um saldo positivo de 20,4 mil empregos. "Este recorte reforça que, enquanto 2020 teve predominância do atacado, 2021 marcou a retomada do varejo como locomotiva do emprego, graças à reabertura da economia", pontou o presidente da entidade, Marcelo Queiroz.

No setor de Serviços, o grande destaque ficou por conta dos segmentos de Alojamento e Alimentação, que abriram 3.470 novas vagas na esteira da retomada da economia dentro do contexto da pandemia da covid-19, sobretudo dos segmentos de hotéis, bares e restaurantes; Saúde, com 2.234 empregos a mais, também impulsionado pela demanda da pandemia; e Educação, registrando 1.102 postos a mais.

Marcelo Queiroz, comemorou os números, mas alertou sobre fatores que podem influenciar esse resultado. "Em 2020, tivemos um ano perdido do ponto de vista de novas vagas, ou seja, no ano passado, havia uma demanda reprimida do mercado pelo reaquecimento de algumas atividades e a necessidade de novas contratações. Além disso, também houve algumas vagas criadas sob demanda da pandemia, como na área de saúde", detalhou ele.

Indústria e construção

A Indústria potiguar oscilou na geração de empregos ao longo do ano, chegando ao pico de 2.582 em agosto. Quando considerado o ano inteiro, o saldo de empregos no setor fica em 5.669 (27.558 admissões e 21.889 desligamentos).

A economista da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Sandra Lúcia Cavalcanti, explica que quando se compara a 2020 percebe-se a recuperação da atividade. "Tivemos o segmento de confecção que se mostrou na liderança, apesar do segmento têxtil estar sendo impactado pelo custo da energia elétrica. Outro destaque interessante é a cadeia de petróleo e gás que, ao passar para a iniciativa privada, gerou mais emprego, especialmente nas atividades de apoio à indústria do petróleo, além da indústria de alimentos, que também gerou empregos ao longo do ano", relatou a economista.

Ela relembra ainda que, apesar de estarem descritos separadamente no Caged, a construção civil também integra o setor industrial e teve um crescimento consistente em 2021. As atividades de construção criaram 3.158 vagas (27.180 admissões e 24.022 desligamentos) e chegaram ao pico de 2.582 em agosto.

Segundo a diretora executiva do Sindicato da Construção Civil (Sinduscon/RN), Ana Adalgisa Dias, esse comportamento vem sendo observado pelos representantes do setor desde o ano passado. "A construção vinha perdendo postos de trabalho desde o auge do setor imobiliário com as obras da copa, o programa Minha Casa Minha Vida. Chegamos a ter quase 40 mil empregos simultâneos no estado e hoje esse número gira em torno de 22 mil. Vemos que já há uma recuperação com obras de infra-estrutura acontecendo e a gente acredita que, com o novo Plano Diretor de Natal e os de outros municípios que estão revisando os seus, venham mais lançamentos e, conseqüentemente, mais empregos", avaliou a diretora do Sinduscon/RN.

Enquanto isso, a agropecuária potiguar foi o setor que teve o menor saldo de 2021, ficando em 605 postos de trabalho. Foram criadas 12.357 vagas na área, mas 11.752 foram fechadas. O ano não foi fácil para o setor, que apresentou saldo negativo na geração de emprego nos primeiros quatro meses, com uma grande melhora entre maio e setembro, mas despencando novamente nos três últimos meses do ano.

Dezembro fecha com saldo negativo

Quando se observa somente o mês de dezembro, o saldo de empregos divulgado pelo Caged foi negativo no país em quatro dos cinco grupamentos de atividade econômica analisados. O único a apresentar saldo positivo no Brasil (9.013 vagas) foi o de comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas. No Rio Grande do Norte, a situação foi um pouco melhor, já que, além do comércio (418), o setor de serviços (330) também teve resultado positivo no mês. Porém, mesmo juntos, não conseguiram salvar o mês de dezembro, que tombou de 2.676 em novembro para -967.

Apesar do acumulado do ano ter sido positivo, o Caged aponta que os números do emprego no RN vêm caindo discretamente desde agosto, quando foram criadas 7.153 vagas que se reduziram para 6.273 em setembro, 3.554 em outubro, 2.673 em novembro até os chegar aos 967 a menos em dezembro. O saldo só não é pior do que o do mês de abril (-1.097) e o do mês de dezembro de 2020 (-1985).

Em dezembro, a maior queda ficou para a agropecuária que perdeu 914 vagas. Na indústria houve queda de 198 com 1.371 admissões e 1.569 desligamentos. Sandra Lúcia Cavalcanti, economista da Fiern, explica que esse resultado negativo costuma ser esperado para o mês de dezembro. "É o mês em que as empresas concluíram suas encomendas, as máquinas seguem para manutenção e a tendência é que dezembro normalmente seja negativo. Mas isso não significa que é preocupante, até porque se for comparar o balanço do ano com 2020 o resultado é muito interessante", frisou. Em 2020 o saldo foi negativo em 990 vagas na indústria. Um ano depois, esse número subiu para 5.669.

A construção civil também fechou em baixa em dezembro com 1.564 admissões e 2.167 desligamentos (-2,07%). "Perdeu 603 postos de trabalho, mas o mês de dezembro historicamente decai porque o pessoal demite, já que é o período de fechando ciclo em algumas atividades. Sabendo que é comum, a gente vai aguardar esse mês de janeiro porque, ao analisar o ano todo, vemos que não foi negativo", pontuou Ana Adalgisa Dias, diretora executiva do Sinduscon/RN.

BOX

Ranking empregos no Nordeste (2021):

Bahia: 133.779

Pernambuco: 89.697

Ceará: 81.460

Maranhão: 40.605

Paraíba: 32.970

Rio Grande do Norte: 32.204

Piauí: 20.688

Alagoas: 29.219

Alagoas: 29.219

Sergipe: 13.956

Histórico saldo empregos RN (2021)

janeiro: 1.807

fevereiro: 1.538

março: 1.221

abril: -1.097

maio: 1.595

junho: 4.597

junho: 3.854

agosto: 7.153

setembro: 6.273

outubro: 3.554

novembro: 2.676

dezembro: -967

Fonte: Caged/Ministério da Economia

Comércio e Serviços geram mais de 22 mil postos de trabalho no RN em 2021

Link	https://www.jairsampaio.com/comercio-e-servicos-geram-mais-de-22-mil-postos-de-trabalho-no-rn-em-2021/
Data da publicação	01/02/2022
Veículo	Blog Jair Sampaio
Classificação	Positivo



1 DE FEVEREIRO DE 2022



Comércio e Serviços geram mais de 22 mil postos de trabalho no RN em 2021

Os segmentos de Comércio e Serviços foram os grandes responsáveis pela recuperação do emprego formal no RN em 2021. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho, divulgados nesta segunda-feira (31), das 37.579 vagas formais registradas pelo estado no ano passado, 14.807 foram para o setor de Serviços e 7.965 para o setor do Comércio, totalizando 22.772. A Indústria registrou 5.669 vagas, seguida pela Construção Civil, com 3.158 novos postos de trabalho.

O resultado do ano passado conseguiu reverter, com folga, o déficit de vagas criado entre os anos de 2015 e 2020. No acumulado destes anos, o RN registrava -17.110 vagas. Com o número de 2021, o estado passa a computar um saldo positivo de 20,4 mil empregos.

“Os números do emprego formal no RN em 2021 foram extremamente positivos. Terminar o ano com um saldo de mais de 37 mil vagas é algo que merece uma comemoração efusiva, principalmente se considerarmos que em 2020 o saldo final foi negativo em quase 2.700 postos. No entanto, chamo atenção para a seguinte análise: em 2020, tivemos um ano perdido do ponto de vista de novas vagas, ou seja, no ano passado, havia uma demanda reprimida do mercado pelo reaquecimento de algumas atividades e a necessidade de novas contratações. Além disso, também houve algumas vagas criadas sob demanda da pandemia, como na área de saúde”, detalhou o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz.

O comércio varejista fechou 2021 com um saldo positivo de 5.640, contra apenas 515 abertas em 2020; seguido pelo Atacadista, que abriu 1.513 novas vagas, ante 866 computadas em 2020. “Este recorte reforça que, enquanto 2020 teve predominância do atacado, 2021 marcou a retomada do varejo como locomotiva do emprego, graças à reabertura da economia”, pontou Queiroz.

No setor de Serviços, o grande destaque ficou por conta dos segmentos de Alojamento e Alimentação, que abriu 3.470 novas vagas na esteira da retomada sobretudo dos segmentos de hotéis, bares e restaurantes; Saúde, com 2.234 empregos a mais, impulsionado pela demanda da pandemia; e Educação registrando 1.102 postos a mais.

Dezembro 2021

Especificamente no mês de dezembro, o Rio Grande do Norte registrou um saldo negativo de vagas de -967, sendo que o Comércio teve saldo de 418 empregos e os Serviços de outros 330. No último mês do ano, o saldo negativo foi puxado basicamente pela Agropecuária que fechou 914 postos com a desaceleração da safra de frutas e pela construção civil (-603 vagas).

Quando analisado o mercado formal de trabalho potiguar ao longo do ano, verificou-se que os dois melhores meses do ponto de vista de geração de vagas foram agosto (+ 7.502 vagas) e setembro (+ 6.360). Para o Comércio, o melhor mês do ano foi novembro (+ 1.292 empregos), seguido de agosto (+1.117). Já para os Serviços, destaque para os meses de fevereiro (+2.295) e junho (+1.969).

Comércio e Serviços geram mais de 22 mil postos de trabalho no RN em 2021

Link	https://www.versatilnews.com.br/2022/02/fecomercio-comercio-e-servicos-geram-mais-de-22-mil-postos-de-trabalho-em-2021-no-rn/
Data da publicação	01/02/2022
Veículo	Versátil News
Classificação	Positivo

Comércio e Serviços geram mais de 22 mil postos de trabalho em 2021 no RN

Números atualizados no dia 1º de fevereiro, após uma correção realizada pelo Ministério do Trabalho.

Os segmentos de Comércio e Serviços foram os grandes responsáveis pela recuperação do emprego formal no RN em 2021. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, divulgados nesta segunda-feira (31), das 32.204 vagas formais registradas pelo estado no ano passado, 14.807 foram para o setor de Serviços e 7.965 para o setor do Comércio, totalizando 22.772. A Indústria registrou 5.669 vagas, seguida pela Construção Civil, com 3.158 novos postos de trabalho.

O resultado do ano passado conseguiu reverter, com folga, o déficit de vagas criado entre os anos de 2015 e 2020. No acumulado destes anos, o RN registrava -17.110 vagas. Com o número de 2021, o estado passa a computar um saldo positivo de 15 mil empregos.

“Os números do emprego formal no RN em 2021 foram extremamente positivos. Terminar o ano com um saldo de mais de 32 mil vagas é algo que merece uma comemoração efusiva, principalmente se considerarmos que em 2020 o saldo final foi negativo em quase 2.700 postos. No entanto, chamo atenção para a seguinte análise: em 2020, tivemos um ano perdido do ponto de vista de novas vagas, ou seja, no ano passado, havia uma demanda reprimida do mercado pelo reaquecimento de algumas atividades e a necessidade de novas contratações. Além disso, também houve algumas vagas criadas sob demanda da pandemia, como na área de saúde”, detalhou o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz.

O comércio varejista fechou 2021 com um saldo positivo de 5.640, contra apenas 515 abertas em 2020; seguido pelo Atacadista, que abriu 1.513 novas vagas, ante 866 computadas em 2020. “Este recorte reforça que, enquanto 2020 teve predominância do atacado, 2021 marcou a retomada do varejo como locomotiva do emprego, graças à reabertura da economia”, pontou Queiroz.

No setor de Serviços, o grande destaque ficou por conta dos segmentos de Alojamento e Alimentação, que abriu 3.470 novas vagas na esteira da retomada sobretudo dos segmentos de hotéis, bares e restaurantes; Saúde, com 2.234 empregos a mais, impulsionado pela demanda da pandemia; e Educação registrando 1.102 postos a mais.

Dezembro 2021

Especificamente no mês de dezembro, o Rio Grande do Norte registrou um saldo negativo de vagas de -967, sendo que o Comércio teve saldo de 418 empregos e os Serviços de outros 330. No último mês do ano, o saldo negativo foi puxado basicamente pela Agropecuária que fechou 914 postos com a desaceleração da safra de frutas e pela construção civil (-603 vagas).

Quando analisado o mercado formal de trabalho potiguar ao longo do ano, verificou-se que os dois melhores meses do ponto de vista de geração de vagas foram agosto (+ 7.153 vagas) e setembro (+ 6.273). Para o Comércio, o melhor mês do ano foi novembro (+ 1.292 empregos), seguido de agosto (+1.117). Já para os Serviços, destaque para os meses de fevereiro (+2.295) e junho (+1.969).

Comércio e Serviços geram mais de 22 mil postos de trabalho no RN em 2021

Link	https://blogdeassis.com.br/2022/comercio-e-servicos-geram-mais-de-22-mil-postos-de-trabalho-no-rn-em-2021/250856/
Data da publicação	01/02/2022
Veículo	Blog de Assis
Classificação	Positivo

Comércio e Serviços geram mais de 22 mil postos de trabalho no RN em 2021



Os segmentos de Comércio e Serviços foram os grandes responsáveis pela recuperação do emprego formal no RN em 2021. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho, divulgados nesta segunda-feira (31), das 37.579 vagas formais registradas pelo estado no ano passado, 14.807 foram para o setor de Serviços e 7.965 para o setor do Comércio, totalizando 22.772. A Indústria registrou 5.669 vagas, seguida pela Construção Civil, com 3.158 novos postos de trabalho.

O resultado do ano passado conseguiu reverter, com folga, o déficit de vagas criado entre os anos de 2015 e 2020. No acumulado destes anos, o RN registrava -17.110 vagas. Com o número de 2021, o estado passa a computar um saldo positivo de 20,4 mil empregos.

“Os números do emprego formal no RN em 2021 foram extremamente positivos. Terminar o ano com um saldo de mais de 37 mil vagas é algo que merece uma comemoração efusiva, principalmente se considerarmos que em 2020 o saldo final foi negativo em quase 2.700 postos. No entanto, chamo atenção para a seguinte análise: em 2020, tivemos um ano perdido do ponto de vista de novas vagas, ou seja, no ano passado, havia uma demanda reprimida do mercado pelo reaquecimento de algumas atividades e a necessidade de novas contratações. Além disso, também houve algumas vagas criadas sob demanda da pandemia, como na área de saúde”, detalhou o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz.

O comércio varejista fechou 2021 com um saldo positivo de 5.640, contra apenas 515 abertas em 2020; seguido pelo Atacadista, que abriu 1.513 novas vagas, ante 866 computadas em 2020. “Este recorte reforça que, enquanto 2020 teve predominância do atacado, 2021 marcou a retomada do varejo como locomotiva do emprego, graças à reabertura da economia”, pontou Queiroz.

No setor de Serviços, o grande destaque ficou por conta dos segmentos de Alojamento e Alimentação, que abriu 3.470 novas vagas na esteira da retomada sobretudo dos segmentos de hotéis, bares e restaurantes; Saúde, com 2.234 empregos a mais, impulsionado pela demanda da pandemia; e Educação registrando 1.102 postos a mais.

Dezembro 2021

Especificamente no mês de dezembro, o Rio Grande do Norte registrou um saldo negativo de vagas de -967, sendo que o Comércio teve saldo de 418 empregos e os Serviços de outros 330. No último mês do ano, o saldo negativo foi puxado basicamente pela Agropecuária que fechou 914 postos com a desaceleração da safra de frutas e pela construção civil (-603 vagas).

Quando analisado o mercado formal de trabalho potiguar ao longo do ano, verificou-se que os dois melhores meses do ponto de vista de geração de vagas foram agosto (+ 7.502 vagas) e setembro (+ 6.360). Para o Comércio, o melhor mês do ano foi novembro (+ 1.292 empregos), seguido de agosto (+1.117). Já para os Serviços, destaque para os meses de fevereiro (+2.295) e junho (+1.969).

Comércio e Serviços geram mais de 22 mil postos de trabalho no RN em 2021

Link	https://cristinalira.com/comercio-e-servicos-geram-mais-de-22-mil-postos-de-trabalho-em-2021/
Data da publicação	01/02/2022
Veículo	Portal Cristina Lira
Classificação	Positivo

Comércio e Serviços geram mais de 22 mil postos de trabalho em 2021

📅 1 de fevereiro de 2022 👤 Cristina Lira Turismo 📁 Notícias

Os segmentos de Comércio e Serviços foram os grandes responsáveis pela recuperação do emprego formal no RN em 2021. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho, divulgados nesta segunda-feira (31), das 37.579 vagas formais registradas pelo estado no ano passado, 14.807 foram para o setor de Serviços e 7.965 para o setor do Comércio, totalizando 22.772. A Indústria registrou 5.669 vagas, seguida pela Construção Civil, com 3.158 novos postos de trabalho.

O resultado do ano passado conseguiu reverter, com folga, o déficit de vagas criado entre os anos de 2015 e 2020. No acumulado destes anos, o RN registrava -17.110 vagas. Com o número de 2021, o estado passa a computar um saldo positivo de 20,4 mil empregos.

“Os números do emprego formal no RN em 2021 foram extremamente positivos. Terminar o ano com um saldo de mais de 37 mil vagas é algo que merece uma comemoração efusiva, principalmente se considerarmos que em 2020 o saldo final foi negativo em quase 2.700 postos. No entanto, chamo atenção para a seguinte análise: em 2020, tivemos um ano perdido do ponto de vista de novas vagas, ou seja, no ano passado, havia uma demanda reprimida do mercado pelo reaquecimento de algumas atividades e a necessidade de novas contratações. Além disso, também houve algumas vagas criadas sob demanda da pandemia, como na área de saúde”, detalhou o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz.

O comércio varejista fechou 2021 com um saldo positivo de 5.640, contra apenas 515 abertas em 2020; seguido pelo Atacadista, que abriu 1.513 novas vagas, ante 866 computadas em 2020. “Este recorte reforça que, enquanto 2020 teve predominância do atacado, 2021 marcou a retomada do varejo como locomotiva do emprego, graças à reabertura da economia”, pontou Queiroz.

No setor de Serviços, o grande destaque ficou por conta dos segmentos de Alojamento e Alimentação, que abriu 3.470 novas vagas na esteira da retomada sobretudo dos segmentos de hotéis, bares e restaurantes; Saúde, com 2.234 empregos a mais, impulsionado pela demanda da pandemia; e Educação registrando 1.102 postos a mais.

Dezembro 2021

Especificamente no mês de dezembro, o Rio Grande do Norte registrou um saldo negativo de vagas de -967, sendo que o Comércio teve saldo de 418 empregos e os Serviços de outros 330. No último mês do ano, o saldo negativo foi puxado basicamente pela Agropecuária que fechou 914 postos com a desaceleração da safra de frutas e pela construção civil (-603 vagas).

Quando analisado o mercado formal de trabalho potiguar ao longo do ano, verificou-se que os dois melhores meses do ponto de vista de geração de vagas foram agosto (+ 7.502 vagas) e setembro (+ 6.360). Para o Comércio, o melhor mês do ano foi novembro (+ 1.292 empregos), seguido de agosto (+1.117). Já para os Serviços, destaque para os meses de fevereiro (+2.295) e junho (+1.969).

Comércio e Serviços geram mais de 22 mil postos de trabalho em 2021

Link	https://blognoticiasdobf.blogspot.com/2022/02/blognoticiasdobf.blogspot.com-25480.html?m=1
Data da publicação	01/02/2022
Veículo	Blog Notícias do BF
Classificação	Positivo

TERÇA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 2022

[[[[[BLOGNOTICIASDOBF.BLOGSPOT.COM]]]]] (((((25.480))))))

[[[[[FECOMÉRCIO/RN:]]]]] {{{{{Comércio e Serviços geram mais de 22 mil postos de trabalho em 2021}}}}}

Os segmentos de Comércio e Serviços foram os grandes responsáveis pela recuperação do emprego formal no RN em 2021. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho, divulgados nesta segunda-feira (31), das 37.579 vagas formais registradas pelo estado no ano passado, 14.807 foram para o setor de Serviços e 7.965 para o setor do Comércio, totalizando 22.772. A Indústria registrou 5.669 vagas, seguida pela Construção Civil, com 3.158 novos postos de trabalho.



O resultado do ano passado conseguiu reverter, com folga, o déficit de vagas criado entre os anos de 2015 e 2020. No acumulado destes anos, o RN registrava -17.110 vagas. Com o número de 2021, o estado passa a computar um saldo positivo de 20,4 mil empregos.

“Os números do emprego formal no RN em 2021 foram extremamente positivos. Terminar o ano com um saldo de mais de 37 mil vagas é algo que merece uma comemoração efusiva, principalmente se considerarmos que em 2020 o saldo final foi negativo em quase 2.700 postos. No entanto, chamo atenção para a seguinte análise: em 2020, tivemos um ano perdido do ponto de vista de novas vagas, ou seja, no ano passado, havia uma demanda reprimida do mercado pelo reaquecimento de algumas atividades e a necessidade de novas contratações. Além disso, também houve algumas vagas criadas sob demanda da pandemia, como na área de saúde”, detalhou o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz.

O comércio varejista fechou 2021 com um saldo positivo de 5.640, contra apenas 515 abertas em 2020; seguido pelo Atacadista, que abriu 1.513 novas vagas, ante 866 computadas em 2020. “Este recorte reforça que, enquanto 2020 teve predominância do atacado, 2021 marcou a retomada do varejo como locomotiva do emprego, graças à reabertura da economia”, pontou Queiroz.

No setor de Serviços, o grande destaque ficou por conta dos segmentos de Alojamento e Alimentação, que abriu 3.470 novas vagas na esteira da retomada sobretudo dos segmentos de hotéis, bares e restaurantes; Saúde, com 2.234 empregos a mais, impulsionado pela demanda da pandemia; e Educação registrando 1.102 postos a mais.

Especificamente no mês de dezembro, o Rio Grande do Norte registrou um saldo negativo de vagas de -967, sendo que o Comércio teve saldo de 418 empregos e os Serviços de outros 330. No último mês do ano, o saldo negativo foi puxado basicamente pela Agropecuária que fechou 914 postos com a desaceleração da safra de frutas e pela construção civil (-603 vagas).

Quando analisado o mercado formal de trabalho potiguar ao longo do ano, verificou-se que os dois melhores meses do ponto de vista de geração de vagas foram agosto (+ 7.502 vagas) e setembro (+ 6.360). Para o Comércio, o melhor mês do ano foi novembro (+ 1.292 empregos), seguido de agosto (+1.117). Já para os Serviços, destaque para os meses de fevereiro (+2.295) e junho (+1.969).

Link		Página 10
Data da publicação		02/02/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Positivo

Prefeitura recorre contra passaporte

« PANDEMIA » Município recorreu de decisão da 1ª Vara da Fazenda Pública que determinou a cobrança do passaporte vacinal na entrada de estabelecimentos comerciais. Shoppings mantêm entrada sem exigência

A Prefeitura de Natal, por meio da Procuradoria Geral do Município, recorreu da decisão que restabelece na capital potiguar a exigência do passaporte vacinal para bares, restaurantes e similares com capacidade acima de 100 pessoas ou com ar condicionado, além de centros comerciais e shoppings. Em meio ao embate entre decretos, uma decisão da 1ª Vara da Fazenda Pública de Natal fez prevalecer a determinação do Governo do Estado por ser mais restritiva, conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal. Tanto a Fecomércio/RN quanto a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) expressam um entendimento jurídico em que prevalece o decreto estadual, mesmo sendo contrários a essa medida.

No agravo de instrumento já protocolado, a Prefeitura defende o direito fundamental de escolha e argumenta que, por a infecção para covid-19 ser possível para aqueles que também estão vacinados, a exigência da comprovação vacinal não se faz essencial para entrada nos ambientes mencionados. Sobre o assunto, a Procuradoria Geral do Estado esclarece que não vai comentar uma decisão que foi destinada a outro ente. Nesse sentido, apontam que quem tem que responder é o Município, assim como quem está descumprindo o decreto mais restritivo que a Justiça já identificou como válido.

Natal Shopping, Midway Mall e Partage Norte Shopping comunicaram que aguardam



Shoppings centers vão manter a entrada sem cobrança do passaporte até que a Justiça decida sobre recurso da Prefeitura

posicionamento da Prefeitura para adaptarem seus protocolos ou não, e, no momento, não realizam o controle de entrada de cada cliente nas suas dependências, mediante comprovação do esquema vacinal, conforme estabelecido pelo artigo três do decreto municipal nº 12.428/2022. Locais como Praia Shopping, Cidade Jardim e Cidade Verde Shopping continuam sem a obrigação por serem ambientes abertos.

Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio/RN, explica que a Federação concorda com o posicionamento da Prefeitura do Natal sobre o passaporte vacinal. "Desde o início da exi-

gência, temos acompanhado queda nas vendas, especialmente nos shoppings, bares e restaurantes. Porém, conforme decisão anterior do Supremo Tribunal Federal, em caso de divergência entre decretos sobre a pandemia, prevalece aquele que for mais restritivo. No nosso caso, o decreto estadual. A Federação está em negociação com o Governo do Estado para revisão dessa obrigatoriedade. O pleito não foi atendido no primeiro momento, mas iremos aguardar mais esta semana e voltar a dialogar sobre este tema, conforme ficou acordado na última audiência que tivemos, no dia 24 de janeiro", diz.

De acordo com a instituição, sua principal preocupação é com a manutenção das atividades econômicas, especialmente o comércio e o turismo, com destaque para os setores de eventos, bares e restaurantes. "As empresas fizeram investimentos, treinaram equipes, revisaram processos internos e têm seguido todos os protocolos estipulados. Tivemos inúmeros prejuízos nos últimos dois anos e é essencial manter as atividades em funcionamento, especialmente em um cenário onde quase 80% da população está vacinada com duas doses. Diante disso, temos levado esses argumentos e buscado a garantia de que não teremos re-

processos", finaliza o presidente.

Bares e restaurantes da cidade continuam com a cobrança do passaporte vacinal para entrada de clientes em seus estabelecimentos após recomendação da Abrasel. O presidente da entidade, Paulo Passariello, informou que orientam seus associados a seguirem a decisão judicial, como sempre fizeram até então. A Associação reconheceu, com base em decisões anteriores sobre o assunto, que o decreto mais restritivo tem validade. Dessa forma, aguardou a decisão da ação movida pelo Ministério Público, orientando os estabelecimentos a manterem os protocolos sanitários.

Ação inicial foi movida pelo MP e Defensoria

O pedido liminar pelo restabelecimento da exigência foi fruto de uma ação em conjunto entre o Ministério Público (MPRN) e a Defensoria Pública Estadual (DPERN). Os dois órgãos argumentaram que o Decreto Municipal nº 12.428/2022 criou condições reais para agravamento do cenário epidemiológico e da oferta dos serviços de saúde na região metropolitana, ao não adotar o passaporte vacinal.

Em sua decisão, o juiz Ailton Pinheiro pontuou que o decreto municipal representa "extrema gravidade, com potencial de gerar prejuízo à saúde pública, motivo pelo qual se faz possível a intervenção do Poder Judiciário".

Na ação inicial, foi posto que "as poucas medidas não farmacológicas implementadas pelo Município de Natal não são suficientes para fazer frente ao grave cenário da pandemia e, tão pouco para aliviar a pressão sobre o sistema de saúde nos seus níveis ambulatorial e hospitalar - que já se encontra saturado -, a não adoção do passaporte vacinal poderá resultar na completa impossibilidade de acesso adequado dos pacientes aos serviços de saúde e gerar novos óbitos evitáveis", argumenta-se.

Prefeitura de Natal recorre contra passaporte vacinal

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/prefeitura-de-natal-recorre-contrapassaporte-vacinal/531094
Data da publicação	02/02/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Prefeitura de Natal recorre contra passaporte vacinal

Publicado: 00:00:00 - 02/02/2022

Atualizado: 22:04:43 - 01/02/2022

A Prefeitura do Natal, por meio da Procuradoria Geral do Município, recorreu da decisão que restabelece na capital potiguar a exigência do passaporte vacinal para bares, restaurantes e similares com capacidade acima de 100 pessoas ou com ar condicionado, além de centros comerciais e shoppings. Em meio ao embate entre decretos, uma decisão da 1ª Vara da Fazenda Pública de Natal fez prevalecer a determinação do Governo do Estado por ser mais restritiva, conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal. Tanto a Fecomércio/RN quanto a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) expressam um entendimento jurídico em que prevalece o decreto estadual, mesmo sendo contrários a essa medida.

Magnus Nascimento



Shoppings centers vão manter a entrada sem cobrança do passaporte até que a Justiça decida sobre recurso da Prefeitura

No agravo de instrumento já protocolado, a Prefeitura defende o direito fundamental de escolha e argumenta que, por a infecção para covid-19 ser possível para aqueles que também estão vacinados, a exigência da comprovação vacinal não se faz essencial para entrada nos ambientes mencionados. Sobre o assunto, a Procuradoria Geral do Estado esclareceu que não vai comentar uma decisão que foi destinada a outro ente. Nesse sentido, apontam que quem tem que responder é o Município, assim como quem está descumprindo o decreto mais restritivo que a Justiça já identificou como válido.

Natal Shopping, Midway Mall e Partage Norte Shopping comunicaram que aguardam posicionamento da Prefeitura para adaptarem seus protocolos ou não, e, no momento, não realizam o controle de entrada de cada cliente nas suas dependências, mediante comprovação do esquema vacinal, conforme estabelecido pelo artigo três do decreto municipal nº 12.428/2022. Locais como Praia Shopping, Cidade Jardim e Cidade Verde Shopping continuam sem a obrigação por serem ambientes abertos.

Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio/RN, explica que a Federação concorda com o posicionamento da Prefeitura do Natal sobre o passaporte vacinal. “Desde o início da exigência, temos acompanhado queda nas vendas, especialmente nos shoppings, bares e restaurantes. Porém, conforme decisão anterior do Supremo Tribunal Federal, em caso de divergência entre decretos sobre a pandemia, prevalece aquele que for mais restritivo. No nosso caso, o decreto estadual. A Federação está em negociação com o Governo do Estado para revisão dessa obrigatoriedade. O pleito não foi atendido no primeiro momento, mas iremos aguardar mais esta semana e voltar a dialogar sobre este tema, conforme ficou acordado na última audiência que tivemos, no dia 24 de janeiro”, diz.

De acordo com a instituição, sua principal preocupação é com a manutenção das atividades econômicas, especialmente o comércio e o turismo, com destaque para os setores de eventos, bares e restaurantes. “As empresas fizeram investimentos, treinaram equipes, revisaram processos internos e têm seguido todos os protocolos estipulados. Tivemos inúmeros prejuízos nos últimos dois anos e é essencial manter as atividades em funcionamento, especialmente em um cenário onde quase 80% da população está vacinada com duas doses. Diante disso, temos levado esses argumentos e buscado a garantia de que não teremos retrocessos”, finaliza o presidente.

Bares e restaurantes da cidade continuam com a cobrança do passaporte vacinal para entrada de clientes em seus estabelecimentos após recomendação da Abrasel. O presidente da entidade, Paolo Passariello, informou que orientam seus associados a seguirem a decisão judicial, como sempre fizeram até então. A Associação reconheceu, com base em decisões anteriores sobre o assunto, que o decreto mais restritivo tem validade. Dessa forma, aguardou a decisão da ação movida pelo Ministério Público, orientando os estabelecimentos a manterem os protocolos sanitários.

Ação inicial foi movida pelo MP e Defensoria

O pedido liminar pelo restabelecimento da exigência foi fruto de uma ação em conjunto entre o Ministério Público (MPRN) e a Defensoria Pública Estadual (DPERN). Os dois órgãos argumentaram que o Decreto Municipal nº 12.428/2022 criou condições reais para agravamento do cenário epidemiológico e da oferta dos serviços de saúde na região metropolitana, ao não adotar o passaporte vacinal.

Em sua decisão, o juiz Airton Pinheiro pontuou que o decreto municipal representa “extrema gravidade, com potencial de gerar prejuízo à saúde pública, motivo pelo qual se faz possível a intervenção do Poder Judiciário”.

Na ação inicial, foi posto que “as poucas medidas não farmacológicas implementadas pelo Município de Natal não são suficientes para fazer frente ao grave cenário da pandemia e, tão pouco para aliviar a pressão sobre o sistema de saúde nos seus níveis ambulatorial e hospitalar - que já se encontra saturado -, a não adoção do passaporte vacinal poderá resultar na completa impossibilidade de acesso adequado dos pacientes aos serviços de saúde e gerar novos óbitos evitáveis”, argumenta-se.



"Ulisses": Clássico de James Joyce faz 100 anos e vai ganhar nova tradução feita a 36 mãos

Satélites: Cientistas destacam est gelada sobre o Pangeia

O GLOBO



Vídeo de espancamento amplia dor e revolta



Um vídeo de espancamento ampliou a dor e a revolta dos moradores de uma favela no Rio de Janeiro. O vídeo mostra um homem sendo espancado por outros em uma rua movimentada.

Um vídeo de espancamento ampliou a dor e a revolta dos moradores de uma favela no Rio de Janeiro. O vídeo mostra um homem sendo espancado por outros em uma rua movimentada.

Um vídeo de espancamento ampliou a dor e a revolta dos moradores de uma favela no Rio de Janeiro. O vídeo mostra um homem sendo espancado por outros em uma rua movimentada.

Um vídeo de espancamento ampliou a dor e a revolta dos moradores de uma favela no Rio de Janeiro. O vídeo mostra um homem sendo espancado por outros em uma rua movimentada.

ANO DE ELEIÇÕES

Cúpula do Poder Judiciário adverte sobre ameaças às instituições

Fair: "Não há espaço para ações contra democracia"; para Barroso, Bolsonaro auxilia as milícias digitais

Em pronunciamento conjunto, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Superior Tribunal de Justiça (STJ), o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) emitiram um alerta sobre as ameaças à democracia no Brasil. Os ministros afirmaram que não há espaço para ações contra a democracia.

Em pronunciamento conjunto, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Superior Tribunal de Justiça (STJ), o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) emitiram um alerta sobre as ameaças à democracia no Brasil. Os ministros afirmaram que não há espaço para ações contra a democracia.

Um vídeo de espancamento ampliou a dor e a revolta dos moradores de uma favela no Rio de Janeiro.



Farmacêuticas correm para suprir autotestes

As empresas de testes rápidos para a detecção de anticorpos contra o coronavírus estão correndo para suprir a demanda por testes rápidos. As empresas estão correndo para suprir a demanda por testes rápidos.

Um vídeo de espancamento ampliou a dor e a revolta dos moradores de uma favela no Rio de Janeiro.

Um vídeo de espancamento ampliou a dor e a revolta dos moradores de uma favela no Rio de Janeiro.

Covid cai em Rio e Amazonas e fica estável em 3 estados

O número de casos de COVID-19 caiu no Rio de Janeiro e no Amazonas, enquanto ficou estável em três outros estados. O número de casos de COVID-19 caiu no Rio de Janeiro e no Amazonas, enquanto ficou estável em três outros estados.



Cratera em via expressa e caos no trânsito em SP

Cratera em via expressa e caos no trânsito em SP

Faculdade infantil em Brasília atende 100

Uma faculdade infantil em Brasília atende 100 crianças. Uma faculdade infantil em Brasília atende 100 crianças.

ENCRJ além das ruas de SP: 100 mil em passeios pagados

O ENCRJ vai além das ruas de São Paulo, com 100 mil passeios pagos. O ENCRJ vai além das ruas de São Paulo, com 100 mil passeios pagos.

Polícia: 117 mil em SP para combater a Covid

A Polícia Militar de São Paulo tem 117 mil policiais para combater a COVID-19. A Polícia Militar de São Paulo tem 117 mil policiais para combater a COVID-19.

O-GLOBO fecha 2021 na liderança

O-GLOBO fecha 2021 na liderança

Saída a madeira em São Paulo



Apesar do risco, a obra do metrô segue em frente

Faixa da Marginal do Tietê desaba perto do metrô

Segundo o governo estadual, ruptura de rede de esgoto ao lado de obra da Linha-6 fez asfalto ceder; trânsito foi desviado

O motivo do acidente, que ocorreu no trecho da margem esquerda da Marginal do Tietê, ao lado da estação Agrícola Serra, não foi divulgado imediatamente. Segundo especialistas, a ruptura da rede de esgoto pode ter contribuído para a abertura da cratera, que costuma apresentar deformação a dia.

Mercado de leite com perfil inovador: 'Custo de fim do mundo'

Caravelo é o primeiro de uma série de produtos de leite que serão lançados no mercado brasileiro

Entre reportar

Sonho do diploma vira pesadelo para jovens endividados com o Fies

Programa tem 1,3 milhão de inadimplentes

Com cerca de 1,3 milhão de inadimplentes, o programa de financiamento de estudos do Fies tornou-se um pesadelo para muitos jovens brasileiros.

que tiveram seus problemas agravados pelo desemprego e pela pandemia, o sonho do diploma virou um pesadelo para muitos jovens brasileiros.

organizações e empresas que não conseguem pagar as dívidas, mas a nova regra ainda está a ser aplicada na prática. O benefício é prometido para quem firmou contrato até o fim de dezembro de 2012 e não conseguiu pagar até o fim de dezembro.

em 19 de dezembro

Com alta em gasolina e luz, arrecadação do ICMS bate recorde

segundo dados do IBGE para os estados no ano passado, alta de 14,4% na arrecadação com ICMS.

Atualizar

Mais distante de Bolsonaro, partido da Universal oscila entre Moro e Lula

contra o clima criado por parlamentares, após do rito legislativo por meio da deliberação presidencial.

em 19 de dezembro



Rússia faz homenagem a Rio Lince em clip de ação

Paulista vive no caso de 1980

perdendo para Murilo

Recursos e informações

Fome: 'madeira' no Brasil

em 19 de dezembro

O futuro será

Brasil: 1980

seu primeiro aniversário em 1980, como logo e comemoração.

19 de dezembro de 2013

Colunistas: Sérgio Nunes, Ineziane, Rodrigo, João, Sérgio, Elton, Paulo Sérgio

Redação: Desportiva

J. José de Cam

Grupo do SP



COMEÇOU O ANO NOVO DO TIGGO. VEJA NAS PÁGINAS 5, 6 e 7

FOLHA DE S. PAULO

HÁ 100 ANOS ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

SEXTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 2010

GRANDFOLIO Nº. 2.023 TERÇO-FEIRA DE 2010

R\$ 2,50



Uma obra de metrô do lado da Estação do metrô, na rua para Tupy, após o colapso de um pilar e o rompimento de uma das vigas de aço. O acidente é o maior da história da obra

Esporte **R7**
Paulista de futebol recebe
defesa de Brasil
Altera contrato
participa do Mundial

Humorista **R3**
Humorista estreia
álbum. Paródias
e sátira à família
de Bolsonaro

Curiosidade **R3**
Educa diz não ter
em 75. Foi além
de não entrar no
lado de Tupy

Agenda de 17 de Fev

17 de Fev

18 de Fev

19 de Fev

20 de Fev

21 de Fev

22 de Fev

23 de Fev

24 de Fev

25 de Fev

26 de Fev

27 de Fev

28 de Fev

29 de Fev

30 de Fev

1 de Mar

2 de Mar

3 de Mar

4 de Mar

5 de Mar

6 de Mar

7 de Mar

8 de Mar

9 de Mar

10 de Mar

11 de Mar

12 de Mar

13 de Mar

14 de Mar

15 de Mar

16 de Mar

17 de Mar

18 de Mar

19 de Mar

20 de Mar

21 de Mar

22 de Mar

23 de Mar

24 de Mar

25 de Mar

26 de Mar

27 de Mar

28 de Mar

29 de Mar

30 de Mar

31 de Mar

Cratera se abre ao lado de obra do metrô em São Paulo

Sobrepõe a ponta rompimento de galeria de esgoto como causa, não houve vítimas

Um tremor de terra ocorreu na obra do metrô Tupy, na cidade de São Paulo, nesta quinta-feira (3). O acidente ocorreu no lado de uma das galerias de esgoto, que estava sendo construída ao lado da obra do metrô. Não houve vítimas.

Os engenheiros responsáveis pela obra afirmaram que o acidente ocorreu devido a uma falha na estrutura de uma das galerias de esgoto. A obra do metrô está sendo realizada em um local de alta densidade populacional.

O acidente aconteceu durante a construção de uma das galerias de esgoto. A obra do metrô está sendo realizada em um local de alta densidade populacional.

As autoridades responsáveis pela obra afirmaram que o acidente ocorreu devido a uma falha na estrutura de uma das galerias de esgoto. A obra do metrô está sendo realizada em um local de alta densidade populacional.

Governos viciados
Sustêm uma trama na
capela do Ibolândia

Bolsonaristas
é nomeado
coordenador da
Borrão Federal

EDITORIAL **R1**
Bolsonaristas nomeia
Borrão para coordenar
a Borrão Federal

ATMOSFERA
O que está no ar

Super-heróis
Puma e outros
vão ao Cavaleiro

**Bolsonaro se
volta a Dória,**
mas fala em ajudar
brazils dos chinos

UTI Brasil
Número de pacientes
de UTI cresce



Trabalhadores fazem limpeza de uma das galerias de esgoto, após o rompimento de uma das vigas de aço

Polícia prende três homens pela morte de Moisés no Rio

A Polícia Civil do Rio de Janeiro prendeu três homens suspeitos de serem responsáveis pela morte de Moisés, um jovem de 17 anos, que morreu em um acidente de trânsito no Rio de Janeiro.

Os três homens foram presos em um bairro do Rio de Janeiro.

Planalto avalia cortar IPI para fechar governo e revisar ICMS

O governo federal está avaliando a possibilidade de cortar o Imposto de Produtos Industrializados (IPI) para fechar o governo e revisar o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

A medida é considerada uma opção para reduzir a carga tributária das empresas.

Pedidos que STJ ignorem pedidos de Forças Armadas

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) está avaliando os pedidos das Forças Armadas para ignorar os pedidos de intervenção do Poder Judiciário.

Os pedidos das Forças Armadas são considerados ilegais pelo STJ.

O STJ está avaliando os pedidos das Forças Armadas para ignorar os pedidos de intervenção do Poder Judiciário.

Link		Página 9
Data da publicação		02/02/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

RN alcança maior taxa de transmissão

« COVID-19 » Variante ômicron leva o Estado a alcançar a taxa de transmissão de 1,96, que é a maior já registrada desde o início da pandemia. Número de casos positivos cresceu 602% entre dezembro e janeiro

O momento da pandemia no Rio Grande do Norte, com alta de casos e aumento de mortes em janeiro em relação a dezembro, faz com que o Estado registre a maior taxa de transmissibilidade em toda a pandemia. O índice, segundo dados do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da UFRN (LAIS/UFRN) é de 1,96. Aliado a isso, os novos casos de Covid 19 no Rio Grande do Norte apresentaram um crescimento de 602% em janeiro em relação a dezembro do ano passado, segundo os dados oficiais dos boletins epidemiológicos da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap). Em números absolutos, entre 31 de dezembro e 31 de janeiro, foram 38.664 novos casos. O último mês de 2021 havia registrado 5.499 notificações de covid. Especialistas apontam que a variante Ômicron é a principal responsável pela escalada nos casos.

De acordo com a coordenadora de vigilância epidemiológica da Sesap, Diana Régio, desde as primeiras semanas de janeiro que a variante Ômicron é considerada com transmissão comunitária, isto é, quando não é mais possível saber a origem da transmissão. Além disso, a consolidação da retomada das atividades econômicas, permitidas após o avanço da imunização no Estado, também é considerado outro fator que explica o aumento de casos.

“Observamos que é característico da variante esse aumento de casos. Somado a isso, nosso comportamento social diante dos decretos que temos, que é bem permissivo, não temos locais fechados, permitimos as festas, então isso também contribui para aumento de casos, mas com certeza isso é decorrente da variante Ômicron”, explica Diana Régio.

O professor da UFRN e diretor do LAIS, Ricardo Valentim, aponta que o aumento nos casos, além da variante, pode estar associado também ao aumento da testagem, que aconteceu não só no RN, mas em todo o País. “Se testa mais, notifica mais, porque encontra mais casos”, diz.



MAGNUS NASCIMENTO

Entre dezembro e janeiro, foram 38.664 novos casos, enquanto que no mês anterior foram 5.499 exames positivos. Variante ômicron é a causa do crescimento



ALEX RÉGIO

Número de mortes cresceu 78% no Rio Grande do Norte, com 134 óbitos em janeiro. Brasil se aproxima de mil mortes por dia

É característico da variante esse aumento de casos. Somado a isso, o comportamento social é bem permissivo”

DIANA RÉGIO
Coordenadora de Vigilância epidemiológica do Estado



NUMEROS

mundo se replicar no Brasil, é provável que daqui há 3,4 semanas a gente observe declínio de casos”, analisa Valentim. Ao passo em que o Estado re-

Além disso, carnavais de vários municípios do Estado, como Natal, Parnamirim, Macau e Caió, foram cancelados em razão do aumento de casos e da RN aplicou 6 milhões de doses de vacinas

Brasil chega perto de mil óbitos por dia

"Esse aumento significativo de casos não está repercutindo na parte assistencial. A rede, quando olhamos com os casos de hoje e os casos do meio do ano passado, se estivéssemos nas mesmas condições, já era para estarmos com mais de 400 na UTI, e estamos com pouco mais de 100 casos desde sábado. O aumento não é proporcional às internações. É pelo menos três vezes menos, isso em UTI", analisa.

"Não aumentou somente no RN, aumentou em todos os estados. Não tem como associar a um evento ou outro. Mas, a nossa dinâmica social tem sim influenciado o aumento de casos. Ônibus em greve, atividades que trazem turistas pra cá, economia toda funcionando, voos de aeroportos. Temos poucas medidas restritivas em relação ao ano passado. Os casos não têm aumentado às interações graças às vacinas", acrescenta.

Mesmo com a alta de casos,

Casos em janeiro:
38.644

Óbitos em janeiro
134

Casos em dezembro:
5.499

Óbitos em dezembro:
75

ainda não há um prazo certo para saber quando será o pico da nova onda no Rio Grande do Norte. Alguns pesquisadores acreditam que o platô possa acontecer na primeira quinzena de fevereiro e uma eventual queda a partir do final deste mês.

"O que a gente tem visto no mundo é que ela sobe e cai rapidamente. Hoje mesmo a Dinamarca retirou medidas restritivas, a Espanha quer considerar o tratamento da Ômicron como gripe. Esse é um momento de subida rápida, mas se o comportamento no resto do

gistrou aumento de casos em janeiro, o número de óbitos também apresentou crescimento no primeiro mês do ano. Em dezembro, foram 75 mortes por covid. Já em janeiro, foram 134, um aumento de 78%. Apesar do aumento, a coordenadora de vigilância epidemiológica da Sesap, Diana Rêgo, cita que há uma baixa letalidade no momento. O índice em janeiro foi de 0,32.

"Não temos tido tantos óbitos quanto o número de casos. Temos uma baixa letalidade graças a vacinação. Temos uma letalidade abaixo de 0,5 e isso é muito bom, mas precisamos ainda avançar na vacinação, porque ainda temos visto número de óbitos em idosos e sem esquema completo de vacinação, incluindo a D3", analisa Diana Rêgo.

O aumento nos casos de covid 19 fez com que o Governo do Rio Grande do Norte passasse a exigir o passaporte vacinal para ingresso em shoppings, bares e restaurantes fechados, visando o aumento da vacinação.

variante Ômicron.

Profissionais afastados

O aumento de casos de covid 19 e o surto de gripe com o novo vírus da Influenza (H3N3) em todo o Estado provocou afastamentos de profissionais de saúde na rede pública do Rio Grande do Norte em janeiro. No último boletim divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde Pública, consolidado até o dia 12 de janeiro, foram 180 licenças médicas temporárias concedidas.

No boletim, são citados os hospitais da Polícia Militar, Tarcísio Maia, Santa Catarina, Tarcísio Maia, Santa Catarina, Rafael Fernandes, Maria Alice e João Machado, além do Hemo-norte e do Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador da Sesap.

O Hospital da PM foi o que registrou mais afastamentos (44, ao todo), sendo 16 por Covid e outros 28 por síndrome gripal. O Hospital João Machado aparece em seguida, com 28 afastamentos, sendo 18 por sintomas gripais.

O Rio Grande do Norte alcançou seis milhões de vacinas contra a Covid-19 aplicadas em todos os 167 municípios do estado. A marca é resultado dos dados inseridos na plataforma RN+ Vacina desde o início da campanha de imunização, há cerca de um ano.

A soma de seis milhões envolve as primeiras, segundas e doses de reforço operadas pelas gestões municipais, a partir das remessas feitas pela Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), em parceria com a Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed).

Essa quantidade de vacinas proporcionou, até agora, que o RN chegasse, com a primeira dose, a pouco mais de 86% do público-alvo da vacinação, a 77% com a segunda dose e 26% com o reforço vacinal. Entre os adultos a cobertura vai, respectivamente, a 91%, 85% e 31%.

A imunização entre cinco e onze anos, última faixa etária a iniciar o processo de vacinação, já alcançou mais de 43 mil crianças com a primeira dose.

O Brasil registrou, entre a segunda-feira, 31 e esta terça-feira 929 óbitos causados pela covid-19, de acordo com dados do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) divulgados neste dia 1º de fevereiro. É o maior número de mortos pela doença em mais de cinco meses, ou desde os 979 óbitos relatados em 19 de agosto de 2021.

Com os registros, o País acumula 628.067 vidas perdidas para a doença. A média móvel de óbitos em sete dias avançou para 603, a maior desde 6 de setembro de 2021, quando foram 605 óbitos de média. O Consórcio de Imprensa registrou 767 mortes.

O levantamento do Conass, que compila dados de secretarias de Saúde dos 26 Estados e do Distrito Federal apontou ainda 193.465 novos casos de covid-19 em 24 horas, com um total de 25.620.209 registros desde o início da pandemia. A média móvel de casos saltou para 186.985, novo recorde da pandemia.

Link	Página 11
Data da publicação	02/02/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Estudo da UFRN e da UFC detecta zonas de risco em áreas de falésias

« PESQUISA » Estudo financiado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional viu que há locais que representam risco para banhistas. Tabatinga e Pipa estão entre as áreas estudadas

Estudo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a Universidade Federal do Ceará (UFC) constataram que falésias correm risco de desmoronar ou deslizar nos dois estados. O estudo também propõe medidas de segurança aos turistas.

No início de 2022 foi divulgado o relatório final do projeto que detectou situações preocu-

pantes nos municípios estudados: foram encontradas alterações como fraturas, voçorocas (erosões causadas pela chuva), formação de reentrâncias (curvas para dentro), e cicatrizes de colapso de blocos. Essas descobertas representam um grande risco.

Uma situação crítica, segundo o projeto, foi encontrada na Barra de Tabatinga, onde um in-

tenso processo de voçorocamento, com 15 ocorrências em menos de 100 m², ameaça a destruição de parte da RN-06.

Na Praia de Pipa, uma parte da falésia desabou em janeiro deste ano, não tendo deixado feridos. O trecho, entre a Praia do Centro e a Baía dos Golfinhos, foi o mesmo que vitimou uma família inteira após um deslizamento, em 2020. De acordo com

os pesquisadores, a proeminência da Baía dos Golfinhos configura atualmente zona de risco elevado.

Com financiamento do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), o projeto desenvolveu suas ações de março a novembro de 2021, com o objetivo de elaborar um diagnóstico e apontar ações mitigadoras de riscos.

Link	Página 12
Data da publicação	02/02/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Após parar de voar, ITA pode ser vendida a fundo de investimento

Interessados assumiriam dívidas, mas exigem saída do atual controlador

CAPITAL

MARILINA BARBOSA
mbarbosa@oglobo.com.br
 R10010

O empresário Sidnei Fiva de Jesus está tentando vender a ITA Transportes Aéreos e com isso passar para a frente um passivo estimado em R\$ 180 milhões contraído com aeroportos, em presas de leasing de avião, fornecedores, empresas de turismo, funcionários, passageiros e o próprio Grupo Itapemirim.

A empresa suspendeu as operações no dia 17 de dezembro, frustrando as férias de fim de ano de milhares de passageiros.

Segundo fontes ouvidas

pela coluna Capital, o empresário estaria negociando com dois fundos americanos de *private equity*, sendo que um deles já possui investimentos no setor de agronegócios no Brasil. No entanto, uma das condições impostas pelos dois fundos é a saída total de Sidnei da empresa.

VALOR SIMBÓLICO

Pela proposta que está na mesa de negociação, o fundo que levar, se levar, assumiria as dívidas da companhia aérea e pagaria um preço simbólico pelas ações de Sidnei.

O projeto prevê a implementação de um plano operacional bem mais enxuto e realista do que o desenhado

pelo dono do Grupo Itapemirim em número de destinos e aeronaves em operação. Sidnei chegou a anunciar planos de operar 50 aviões já no segundo ano. Agora, o plano é manter seis aviões por pelo menos um ou dois anos.

A ITA ainda não rescindiu nenhum contrato de trabalho, mas está atrasando o pagamento dos funcionários. A dívida só com tripulantes é de R\$ 7,5 milhões e corresponde a metade da folha de dezembro e metade do 13º.

A empresa também deixou um passivo de R\$ 80 milhões em passagens vendidas para datas futuras. Mas esses R\$ 80 milhões não chegaram a entrar no caixa da compa-



Passageiros a pé. Empresa frustrou as férias de milhares de clientes em 2021

nhia e, segundo fontes do mercado, estariam sendo estornados para os clientes pelas operadoras de cartão.

AVIÃO NO DESERTO

A dívida contraída pela ITA em seis meses de operação supera a dívida fiscal do Grupo Itapemirim no Brasil, de R\$ 167 milhões. O grupo de transporte rodoviário deve ainda US\$ 15 milhões (R\$ 79 milhões) para detentores

de papéis da companhia no exterior, e outros R\$ 2,2 bilhões para o Fisco.

Além do passivo, um eventual novo investidor da ITA levará um certificado operacional (COA) — que no momento está suspenso —, um time de tripulantes e contratos de leasing de 7 aviões.

A empresa tem apenas um par de slots (autorizações em horários de pouso e decolagem) em Congonhas,

sobre os quais tem direito de uso até março. Dos sete aviões, dois estão estacionados no deserto do Arizona, e outros três estão a caminho do estado de Arkansas. No entanto, os contratos ainda não foram encerrados.

AÉREA PODE SER REBATIZADA

Se o negócio for mesmo para frente, não se descarta inclusive mudar o nome da empresa, que ficou desgastado com o fim repentino da companhia.

Um eventual novo investidor vai encontrar ainda um ambiente bastante desafiador. Além das incertezas sanitárias por conta de variantes da Covid 19, a nova companhia vai concorrer com três empresas que devem sair da pandemia muito mais eficientes após negociarem contratos com diversos fornecedores.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital no site do GLOBO: <https://www.oglobo.com.br/capital/>

Justiça dos EUA autoriza Latam a enviar plano a credor

Link	Página 12
Data da publicação	02/02/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Justiça dos EUA autoriza Latam a enviar plano a credor

Decisão representa vitória parcial da empresa contra detentores de dívidas que preferiam outra opção, como a compra pela Azul

DA BLOOMBERG NEWS
NINA YOKE

A Justiça dos EUA autorizou à Latam Airlines a enviar seu plano de reestruturação, que permitirá à empresa sair da recuperação judicial, para ser votado pelos credores.

A decisão foi anunciada ontem e representa uma vitória parcial sobre credores que preferiam buscar outras alternativas, como a hipótese de uma aquisição da chilena

pela rival Azul. A empresa tinha a intenção de comprar a totalidade das ações.

A partir de agora, a companhia pode buscar uma aprovação final da Justiça para seu plano de reorganização em abril e, possivelmente, sair da situação de recuperação judicial meses depois, se tiver apoio de reguladores no Chile, país no qual está sediada.

O maior desafio da Latam — que teve prejuízo de US\$ 769,6 milhões no ter-

ceiro trimestre de 2021 — é aprovar esse plano, que foi apresentado nos EUA no fim do ano passado e prevê capital novo.

CONTROLE DILUÍDO

O plano prevê a diluição do bloco controlador da Latam, composto por Qatar, Delta e família Cueto. A companhia chilena está em processo de reestruturação nos EUA desde maio de 2020, quando somava cerca de US\$ 18 bilhões em dívidas.

A empresa planeja levantar cerca de US\$ 5 bilhões com a emissão de ações e títulos conversíveis para os atuais acionistas e credores. Além disso, quer fechar um acordo pelo qual um grupo

de credores — liderado por Sixth Street Partners, Sculptor Capital and SVP-Global — assumo o controle da companhia e receba uma compensação para apoiar o plano.

O juiz de falências James Garrity rejeitou argumentos de que a proposta da Latam seria tão falha que não ganharia o aval da Corte. Porém, permitiu que alguns credores, como a Avenue Capital Management e a Pentwater Capital Management, pos-

sam reapresentar suas objeções mais à frente. No fim deste mês, nova audiência decidirá sobre a aprovação de um acordo de apoio financeiro à reestruturação.

SEMANAS ATÉ O ACORDO

A companhia também deve refinarar ou obter a extensão de um empréstimo que vence em abril. Segundo Lisa Schweitzer, advogada da Latam, o acordo levou semanas para ser fechado.

Credores que discordam trabalham em uma proposta alternativa. Mas a empresa se recusa a considerar a proposta da Azul, afirmou Allan Brilliant, advogado de um comitê de credores sem garantias.

US\$ 5 bi

É o valor da emissão de ações planejada pela empresa. Grupo de credores pode assumir o controle da companhia

Redução de combustível pode ser feita por projeto de lei

Link	Página 14
Data da publicação	02/02/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Redução de combustível pode ser feita por projeto de lei

Gov. desiste de PEC para preservar teto de gastos. Gasolina ficará de fora

BRASÍLIA

O governo estuda alterar a forma como pretende reduzir os impostos sobre os combustíveis para afastar qualquer possibilidade de mudança no teto de gastos, lei que impede o aumento das despesas federais acima da inflação.

A proposta que o Palácio do Planalto negocia com o Congresso não é mais uma proposta de emenda constitucional, a chamada PEC dos Combustíveis, e sim um projeto de lei. Outro ponto é que agora a redução dos tributos vai ser somente sobre o diesel e sobre o gás de cozinha — e

não incluir a gasolina.

Ontem, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), confirmou a nova proposta.

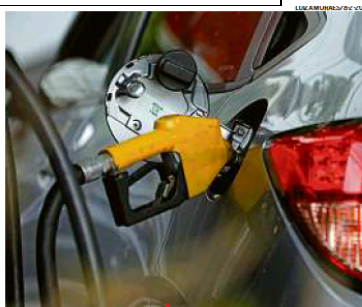
— Então, vai se focar no diesel e vamos ver que medida se toma também com o gás, porque é importantíssimo e atinge uma camada da população mais carente — afirmou, após se reunir com o ministro da Economia, Paulo Guedes.

O texto da proposta e a forma de encaminhamento ainda não estão fechadas pelo governo, mas é certo que ela será apresentada por um parlamentar aliado ao Palácio do Planalto, provavelmente o futuro líder do governo no Sena-

do, Alexandre Silveira (PSD-MG), que toma posse esta semana.

A ideia, com isso, é afastar a possibilidade de o presidente Jair Bolsonaro ser acionado no Tribunal Superior Eleitoral, já que a redução de impostos pode ser vista como a concessão de benefício, o que é vedado em ano eleitoral. Por isso, inclusive, Bolsonaro tem declarado em suas declarações que é o Congresso que deve apresentar a proposta.

As duas alterações em relação às ideias originais do Palácio do Planalto representam um alinhamento do texto ao que Ministério da Economia



Sem alívio. Governo desistiu de cortar imposto da gasolina, para baixar preço

queria e tentam vencer resistências do mercado, que teme um descontrole fiscal.

Inicialmente, a ideia do governo era permitir uma redução generalizada dos impostos federais sobre a gasolina, o diesel, o gás de cozinha e a energia elétrica por meio de uma Proposta de Emenda à Constitui-

ção (PEC). Agora, a intenção é fazer a redução do PIS/Cofins sobre o óleo diesel e para o gás por meio de um projeto de lei complementar. A mudança não é meramente de tramitação do texto.

Por mudar a Constituição, integrantes da equipe econômica temem que a PEC saia do

controle do governo, autorizando uma série de despesas e alterando a regra do teto de gastos (a principal âncora fiscal do país).

Além disso, não é possível vetar uma Proposta de Emenda à Constituição. A PEC não trata diretamente do teto de gastos, mas o risco da proposta ir por esse caminho pesou na avaliação do governo.

MAIS FÁCIL DE APROVAR

Ao reduzir os impostos por projeto de lei complementar, o governo afasta o risco de mudar o teto de gastos (já que ele não pode ser mudado por projeto de lei). Também consegue vetar trechos da proposta.

Além disso, seria mais fácil avançar com a proposta. Aprovar uma PEC exige aprovação por, pelo menos, 308 de 513 deputados e 49 de 81 senadores) enquanto o projeto de lei precisa do voto de 257 deputados e 41 senadores. (Manoel Ventura)

Crise do emprego na América Latina deve durar até 2024, diz OIT

Link	Página 14
Data da publicação	02/02/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Crise do emprego na América Latina deve durar até 2024, diz OIT

PROCEDÊNCIA

Após quase dois anos do início da pandemia da Covid-19, a retomada insuficiente de 2021 e as perspectivas de baixo crescimento este ano associadas às incertezas em rela-

ção a novas variantes podem prolongar a crise do mercado de trabalho na América Latina e Caribe até 2024.

O alerta foi feito pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), que divulgou novo relatório sobre a si-

tuação do emprego ontem.

O crescimento econômico não foi suficiente para que a região voltasse ao patamar de emprego em que estava antes da pandemia. De acordo com a OIT, foram perdidos cerca de 49,1 milhões de postos de tra-

balho na região entre 2019 e 2020, e ainda faltam recuperar 4,5 milhões de empregos, a maior parte para mulheres.

O diretor da OIT para a América Latina e Caribe, Vinícius Pinheiro, alerta que crise de emprego muito longa é pre-

ocupante porque ao gerar desânimo e frustração, há repercussão na estabilidade social:

—O panorama laboral é incerto. A persistência dos contágios da pandemia e a perspectiva de um crescimento econômico medíocre este ano

podem prolongar a crise do emprego até 2023 ou 2024.

A OIT cita dados da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) para justificar a previsão. Ao fim de 2022 mais da metade dos países da região terá um PIB inferior ao de 2019. Estima-se que em 2021, a taxa de desemprego na região ficou em 9,6%. *(Fernanda Trisotto)*

Guedes critica dar reajuste para sucessor pagar

Link	Página B2
Data da publicação	02/02/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Funcionalismo 'Isso é absurdo'

Guedes critica dar reajuste para sucessor pagar

BRASÍLIA

Apesar de o presidente Jair Bolsonaro ter sancionado o Orça-

mento de 2022 com previsão de aumento para servidores, com a projeção de gastos inclusive para o ano que vem, o ministro da Economia, Paulo Gue-

des, criticou o governo Michel Temer por conceder reajustes pagos pelo governo atual.

"Isso é muito irresponsável. Um governo não pode con-

denar o governo seguinte a dar um aumento de salários. Isso é absurdo. Agora se sentiram à vontade para fazer isso, me obrigaram a dar o aumento e deixaram o teto (*de gastos*) no lugar sem conseguirem fazer as reformas", criticou, em participação virtual na Latin Ame-

rica Investment Conference, organizada pelo Credit Suisse.

Bolsonaro sancionou a verba de R\$ 1,7 bilhão, negociada para atender policiais federais, grupo estratégico para Bolsonaro em ano eleitoral, e causou reação de outras categorias. ●

EDUARDO RODRIGUES e LORENA RODRIGUES

Apoiador de Bolsonaro vai ocupar Corregedoria da Receita

Link	Página B5
Data da publicação	02/02/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Funcionalismo Área de interesse

Apoiador de Bolsonaro vai ocupar Corregedoria da Receita

LORENNA RODRIGUES
BRASÍLIA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, nomeou um simpatizante do presidente Jair Bolsonaro como novo corregedor da Receita Federal. O cargo estava vago desde julho passado e ganhou relevância depois de o senador Flávio Bolsonaro

(PSL-RJ), filho do presidente, ter acionado o órgão alegando que havia irregularidades na atuação de auditores que investigaram a acusação de “rachadinha” quando ele era deputado estadual no Rio. O caso foi arquivado.

A nomeação de João José Tafner foi publicada ontem no *Diário Oficial* da União. Auditor fiscal desde 2007, ele apoiou a

campanha para deputado federal do também auditor Marcus Dantas, do PSL. Em fotos nas redes sociais, Tafner aparece ao lado do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) e de Dantas durante a campanha de 2018 em evento de apoio a Bolsonaro e usando uma camiseta da seleção brasileira – que se tornou “uniforme” dos apoiadores do presidente.

Tafner é tido no órgão como bolsonarista. Além disso, a indicação chama a atenção porque Tafner não ocupava funções de liderança dentro do Fisco. De acordo com dados do Portal da Transparência, ele não tinha cargo gratificado, dado a chefes, desde 2014.

Apesar de ser simpatizante do governo, Tafner não foi a primeira escolha do clã Bolso-

naro para ocupar o cargo. O presidente Bolsonaro chegou a convidar Dagoberto Lemos para o posto, o que provocou reação dentro da Receita. O então secretário José Tostes tinha escolhido, com apoio de Guedes, Guilherme Bibiani. Procurada, a Receita não se manifestou a respeito da nomeação até a conclusão desta edição. ●

'Inflação da indústria' tem aumento recorde de 28,4% em 2021, diz IBGE

Link	Página B5
Data da publicação	02/02/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Indicadores Alta de custos

'Inflação da indústria' tem aumento recorde de 28,4% em 2021, diz IBGE

VINICIUS NEDER
RIO

O Índice de Preços ao Produtor (IPP), que inclui preços da indústria extrativa e de transformação, registrou queda de 0,12% em dezembro, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IB-

GE). Mesmo com essa queda, o IPP de indústrias fechou 2021 com aumento de 28,39%, o maior da série anual do indicador – iniciada em 2014.

O IPP mede a evolução dos preços de produtos na “porta da fábrica”, sem impostos e fretes, da indústria extrativa e de 23 setores da indústria de transformação. Segundo o ge-

rente do IPP no IBGE, Alexandre Brandão, a inflação ao produtor recorde foi causada por uma combinação de fatores que elevaram os custos de produção, como a alta do dólar e das cotações internacionais de matérias-primas e os problemas climáticos que afetaram a produção agrícola nacional no meio do ano passado.

O primeiro fator destacado por Brandão é o dólar. A taxa de câmbio teve depreciação média de 9,8% no ano passado, segundo o IBGE. “Em outros anos, tivemos até uma depreciação maior, mas 10% não é desprezível. É um efeito que atinge de várias formas. Aumenta o preço em real das commodities (*exportadas pelo Brasil*) e também das que importamos”, afirmou Brandão.

A alta nos preços das matérias-primas foi generalizada, apesar do alívio nas cotações do minério de ferro nos últimos meses. Com o avanço nas cotações do barril de petróleo,

a alta recorde do IPP foi puxada pelos preços de refino de petróleo e biocombustíveis, que saltaram 69,72%. Sozinha, a atividade teve impacto de 5,88 ponto porcentual na variação agregada do indicador.

Efeito

Pesquisa mostra alta generalizada no preço de matérias-primas usadas pelas fábricas

Também estão em alta as matérias-primas agrícolas, como soja, milho, açúcar e café. ●

Link	Página A12
Data da publicação	02/02/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Elevação de gastos com juros da dívida traz preocupação, afirma secretário do Tesouro

BRASÍLIA | REUTERS O secretário especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago, afirmou nesta terça (1º) que a elevação de gastos com juros da dívida pública é uma preocupação para o governo neste ano, em meio a um cenário de inflação alta que pressiona essa despesa.

Em evento promovido pelo banco Credit Suisse, Colnago disse que essa é uma das razões pelas quais o governo enfatiza a necessidade de venda de ativos e devolução de recursos emprestados anteriormente a bancos públicos.



A variável que nos preocupa neste ano é o crescimento de gastos com juros nominais, isso é natural, tivemos repique inflacionário mundial

Esteves Colnago
secretário do Tesouro

Dessa maneira, seria possível melhorar a trajetória da dívida pública, indicador que, segundo ele, tem condições de ficar estável em 2022.

“A variável que nos preocupa neste ano é o crescimento de gastos com juros nominais, isso é natural, tivemos repique inflacionário mundial. O Banco Central já está adotando as medidas necessárias para combater, mas isso implica em maior gasto com juros”, disse.

Nesta quarta (2), o BC deve elevar novamente a taxa Selic, atualmente em 9,25% ao ano.

O secretário afirmou que o governo negocia uma de-

volução de R\$ 100 bilhões ao Tesouro pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), mas previu que o valor a ser devolvido em 2022 deve ficar em torno de R\$ 60 bilhões.

Em 2021, o gasto com juros nominais ficou em R\$ 448,4 bilhões, alta de R\$ 136 bilhões no ano e equivalente a 5,17% do PIB — no fim de 2020 estava em 4,18%.

Essa despesa vinha em trajetória de redução desde 2015, quando estava em 8,4% do PIB. Em 2021, portanto, houve uma reversão dessa tendência. **Bernardo Caram**

Perito do INSS ameaça nova paralisação de dois dias

Link	Página A13
Data da publicação	02/02/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Peritos do INSS ameaçam nova paralisação de dois dias

SÃO PAULO Peritos médicos do INSS anunciaram que farão nova paralisação de dois dias na próxima semana se demandas da categoria não forem atendidas. Os profissionais paralisaram atividades na segunda (31), causando a remarcação de 25 mil perícias agendadas, segundo números da ANPM (Associação Nacional dos Peritos Médicos). A associação estima que a mobilização tenha tido adesão de 90% dos servidores da carreira.

A principal demanda da categoria para que não faça nova paralisação é a realização de encontro presencial com o ministro Onyx Lorenzoni para discussão de temas como reajuste salarial de 20%.

Trabalhadores sem renda e que aguardavam a perícia para receber benefício ou para retornarem ao trabalho foram informados nas agências do INSS de que a consulta seria remarcada para meados de fevereiro.

A perícia é exigida para benefícios como auxílio-doença, auxílio-acidente, aposentadorias por incapacidade permanente ou deficiência e BPC (Benefício de Prestação Continuada) para pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social.

O órgão informou ainda que "não haverá prejuízos financeiros para o segurado" em razão dos cancelamentos. **Suzana Petropouleas**

Caixa Tem libera consulta ao abono do PIS de 2022

Link	Página A13
Data da publicação	02/02/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Caixa Tem libera consulta ao abono do PIS de 2022

SÃO PAULO A Caixa liberou nesta terça (1º) a consulta aos valores do abono salarial do PIS (Programa de Integração Social) para trabalhadores que fazem aniversário de janeiro a junho pelos aplicativos Caixa Tem e Caixa Trabalhador. Para os nascidos de julho a dezembro, as consultas por esses aplicativos será liberada no final do mês ou início de março, informou a Caixa.

Os trabalhadores nascidos em qualquer mês já podem consultar se têm direito ao abono de 2022 e o valor pelo aplicativo Carteira de Trabalho Digital, do governo fede-

ral, e pelo telefone 158.

O abono do PIS é destinado a trabalhadores da iniciativa privada e começa a ser pago na segunda (8) pela Caixa, de acordo com o mês de nascimento do empregado.

Em 15 de fevereiro, os servidores públicos inscritos no Pasesp (Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público) começam a receber. A consulta do benefício desses trabalhadores pode ser realizada no site do Banco do Brasil. No total, R\$ 21,8 bilhões serão pagos em abono para cerca de 23 milhões de trabalhadores no país. **SP**

Link	Página A14
Data da publicação	02/02/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Empresa contratada pela FAB é condenada por trabalho escravo

Trabalhadores passavam fome, diz fiscalização; Aeronáutica diz que não é ré

Vinicius Sassine

BRASÍLIA A Justiça do Trabalho condenou uma empresa contratada pela Aeronáutica a pagar indenizações coletivas e individuais em razão de condições análogas à escravidão a que foram submetidos trabalhadores de uma obra na Base Aérea de Anápolis (GO). Sete operários da Shox do Brasil Construções foram resgatados em novembro de 2020 pelo grupo móvel de combate ao trabalho escravo, formado por auditores fiscais do trabalho e MPT (Ministério Público do Trabalho).

Os trabalhadores passavam fome no alojamento em Anápolis e chegaram a fritar formigas tanajuras para comer,

de acordo com os documentos da fiscalização.

O grupo atuava na construção de um hangar na Base Aérea destinado a ser um espaço de manutenção do avião cargueiro KC-390, uma das apostas da Aeronáutica em termos de logística aérea.

O contrato com a Shox tem o valor de R\$ 15,3 milhões. Quando houve o resgate dos trabalhadores, 30% da estrutura metálica estava pronta.

Após a publicação da reportagem, a Aeronáutica afirmou, em nota, que segue a lei para contratação e fiscalização de serviços. "A FAB [Força Aérea Brasileira] não é ré e acompanha o processo apenas como terceira interessada. Eventual condenação é dirigida à em-

presa, não à FAB."

O contrato segue em andamento, disse a Aeronáutica. "A FAB repudia qualquer descumprimento da legislação vigente e acompanha permanentemente a execução do contrato assinado", cita a nota.

O advogado da Shox, Rosival Rodrigues Filho, afirmou que a empresa não concorda com a imputação de condição análoga à escravidão e com a sentença na primeira instância da Justiça. Ele disse que vai entrar com recurso contra a decisão.

Segundo Rodrigues, a acusação de condições inadequadas não se refere à obra dentro da Base Aérea, mas ao alojamento dos trabalhadores.

"O alojamento ficava fora

da Base Aérea e da supervisão da Base Aérea", afirmou o advogado. Ele disse ainda que a obra foi desembargada no dia seguinte e que segue sendo executada.

No curso do processo, a Justiça do Trabalho chegou a determinar um bloqueio de valores junto ao comando da Aeronáutica, como forma de garantir o pagamento de uma eventual indenização, atendendo a um pedido do MPT. O bloqueio foi derrubado pela própria Justiça, antes da sentença que condenou a Shox a pagar indenizações.

A partir da ação do MPT, a juíza do Trabalho Nayara dos Santos Souza, que atua em Anápolis, condenou a Shox a pagar uma indenização por

dano moral coletivo no valor de R\$ 500 mil. O dinheiro deve ser destinado ao FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador).

A indenização por dano moral individual é de R\$ 5.000, além das rescisões trabalhistas, custeio de passagens rodoviárias e alimentação para o retorno dos trabalhadores aos estados de origem.

Os sócios da Shox, conforme a sentença, devem deixar de utilizar mão de obra de trabalhadores migrantes em futuros empreendimentos e deixar de reduzir operários a uma condição de escravos, por submissão a trabalho degradante.

A causa na Justiça tem um valor total de R\$ 1 milhão, segundo a sentença assinada no último dia 26.

"O complexo probatório demonstrado não só as condições precárias do alojamento como também irregularidades no fornecimento da alimentação aos trabalhadores, restando configurado portanto o trabalho em condições análogas à de escravo, na modalidade trabalho degradante", afirmou a juíza.

Os trabalhadores moravam

em um alojamento que fica a quatro quilômetros da Base Aérea. Eles faziam o serviço diariamente, inclusive aos sábados, domingos e feriados com frequência, conforme constatação dos fiscais.

Na casa onde foram instalados, os auditores fiscais e procuradores encontraram falta de condições mínimas de acomodação e de higiene, além da falta de comida.

Durante a operação, auditores foram informados que fiscais do contrato, a serviço da Aeronáutica, já tinham conhecimento do que se passava no alojamento.

O espaço era de responsabilidade de uma empresa terceirizada. Com o rompimento do contrato com essa empresa, o alojamento passou a ser uma atribuição da contratada principal, a Shox, segundo a equipe de fiscalização.

A empreiteira também ficou responsável pela contratação de parte dos trabalhadores.

Os operários afirmaram que só recebiam as refeições nos dias em que trabalhavam e que, em diferentes ocasiões, não tinham o que comer no alojamento.

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTP://NELSONDANTAS.BLOGSPOT.COM/	1
HTTP://WWW.TRIBUNADONORTE.COM.BR/	1
HTTPS://BLOGDEASSIS.COM.BR/	1
HTTPS://BLOGNOTICIASDOBF.BLOGSPOT.COM/	1
HTTPS://CRISTINALIRA.COM/	1

